

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO IAPEN - INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GARÇA, REALIZADA EM 19 DE JUNHO DE 2024.

Aos 19 (dezenove) dias do mês de junho do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 8:30 (oito e trinta) horas, no auditório da autarquia, reuniram-se os membros do Conselho de Administração do IAPEN Srs. Erasmo Hideaki Kaihatu, Fabio Henrique Maximiano da Silva, Francisco Ferreira dos Santos, Paulo Victor do Amaral de Souza, Pedro José Frasson, Rafael de Oliveira Mathias, Zilda Marques da Costa Miranda e o conselheiro suplente Sr. Odair Krugner, ausentes os conselheiros Liliana Burneiko Leite Martins e Luiz Roberto Lopes de Souza. Presente também, o Diretor Superintendente, Eduardo Rosa, o qual tem voz, mas não tem direito a voto nas decisões do Conselho de Administração. O presidente do Conselho Sr. Pedro José Frasson, constatando a existência de número legal de conselheiros, declarou aberta a reunião, e solicitou a secretária a leitura da ata da reunião ordinária anterior, realizada no dia 15 de maio 2024, a qual foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade à pauta foi apresentado o balancete das receitas e despesas do mês de maio, que apresentou um total de receitas de R\$ 1.918.743,02, ocorreram pagamentos de despesas orçamentárias no total de R\$ 2.214.085,76, gerando resultado negativo de R\$ 295.342,74 para o período. O Superintendente informou que o resultado negativo ocorre pois o aporte para cobertura da insuficiência financeira, não é considerado para essa apuração. Em seguida foram apresentados os "Demonstrativos de Receitas e Despesas do Fundo Financeiro" do mês, sendo as receitas totalizaram R\$ 695.500,26, o aporte por insuficiência financeira foi de R\$ 467.612,48, as despesas totalizaram R\$ 1.194.850,11 e ocorreu o pagamento da vigésima quinta parcela do acordo do Processo nº 1002092-15.2020.8.26.0201, no valor de R\$ 36.157,99, apurando um déficit de R\$ 67.895,36 para o período. O Superintendente lembrou que conforme previsto no Artigo 81 da Lei Complementar nº 88 de 11 de outubro de 2022 "§ 1º Sempre que ocorrer déficit financeiro entre a arrecadação das receitas do Fundo Financeiro e o valor gasto com os benefícios previdenciários e demais despesas de responsabilidade do fundo, a cobertura será de responsabilidade dos órgãos ou entidades da Administração Pública Direta ou Indireta, repassada mensalmente na proporção dos proventos de aposentadorias e pensões decorrentes de cada órgão ou entidade.", as quais estão sendo cumpridas rigorosamente, mantendo em dia todas as obrigações do fundo financeiro, encerrando o mês de maio com um saldo em caixa de R\$ 241.811,66. Em seguida foram apresentados os "Demonstrativos das Despesas Administrativas" do mês, sendo que as receitas totalizaram R\$ 88.398,01 e despesas de R\$ 84.566,62, gerando um superavit de R\$ 3.831,39. O Superintendente informou que continuam em dia todas as obrigações da despesa administrativa, e o fundo encerrou o mês de maio com um saldo em caixa de R\$ 103.148,32. Quanto aos "Demonstrativo de Receitas e Despesas do Fundo Previdenciário", no mês de maio as receitas totalizaram R\$



1.281.296,89 e as despesas R\$ 1.093.858,79, resultando em um superávit de R\$ 187.438,10 para o período, encerrando o mês com um saldo em caixa de R\$ 182.493.642,13, O Superintendente informou que o superavit foi gerado pelo aporte atuarial no valor de R\$ 182.068,27. Na sequência foi apresentado o Boletim Financeiro de 31 de maio, que apresenta um saldo em conta corrente de R\$ 200,00 e saldo em aplicações financeiras de R\$ 182.838.402,11, acompanhado dos extratos que registram os saldos e retorno dos investimentos no mês. Quanto ao retorno dos investimentos no mês de maio, o Superintendente informou que o resultado foi positivo, e de acordo com o balancete, o demonstrativo da contabilidade e o relatório da consultoria, totalizou R\$ 1.067.963,78, que corresponde à 0,59% contra uma meta de 0,87% para o período, a renda fixa apresentou retorno positivo de R\$ 1.231.165,73 que corresponde a 0,84%, resultado inferior à meta atuarial do período, sendo que o CDI apresentou 0,83%, o IDKA IPCA 2A 1,07%, o IDKA Pré 2A 0,56%, o IRF-M 0,66%, o IRF-M1 0,78%, o IMA-B5 1,05%, o Ima-Geral 0,95%, o IMA-B 1,33% e o IMA-B5+ 1,59%, o Superintendente informou no mês de maio, na renda fixa, apenas os IMAs e o IDKA IPCA 2A alcançaram a meta atuarial. Na renda variável o retorno foi negativo no total de R\$ 745.236,98, que corresponde a -2,96%, o Ibovespa apresentou resultado negativo de 3,04%, o IDIV negativo de 0,99% e apenas o IFIX positivo de 0,02% no período, apenas os fundos "BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCR11" com 2,08%, apresentou retorno positivo no mês, os fundos "CENESP FII - CNES11 com -6,89%, "WESTERN ASSET VALUATION FI AÇÕES" com -5,93%, "ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES" com -3,84, "CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES" com -,381%, "BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES" com -3,43%, "SANTANDER SELEÇÃO CRESCIMENTO SÊNIOR FIC AÇÕES" com -3,16% e "ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES" com -3,15% foram os que apresentaram os piores desempenhos, porém os demais também apresentaram resultados negativos e inferiores aos respectivos benchmarks. Quanto aos investimentos no exterior, o resultado foi novamente positivo, totalizando R\$ 582.035,03, que corresponde a 5,42%, sendo o "CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I" teve o melhor desempenho com retorno de 6,78%, um pouco inferior ao seu benchmark (Global BDRX 7,32%), "SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO" apresentou retorno de 4,67%, inferior ao seu ao benchmark (MSCI WORLD 5,64%), e o "SCHRODER SUSTENTABILIDADE GLOBAIS USD IS INVESTIMETO NO EXTERIOR FIC AÇÕES" com retorno de 3,47%, também inferior ao seu ao benchmark (MSCI ACWI 5,22%), o Superintendente informou que os investimentos no exterior tanto no mês, quanto no acumulado do ano, apresentam retorno superior à meta atuarial, embora o desempenho dos fundos esteja um pouco abaixo de seus benchmarks. Quanto à rentabilidade acumulada no ano totalizou R\$ 3.988.878,96, que corresponde à 2,24%, inferior à meta atuarial acumulada de 4,35%. Na renda fixa o retorno foi positivo no valor de R\$ 5.226.959,59, que corresponde a 3,55%. O CDI acumulou 4,39%, único índice da renda fixa a superar a meta atuarial no acumulado do ano, o IDKA IPCA 2A 3,03%, o IDKA Pré 2A 1,87%, o IRF-M 1,81%, o IRF-M1 3,85%, o IMA-B5 2,92%, o Ima-Geral 2,37%, o IMA-B



negativo em 0,13% e o IMA-B5+ negativo em 2,85%. Na renda variável o retorno está negativo, totalizando R\$ 3.084.421,93, que corresponde a -12,65%, o Ibovespa está negativo em 9,01%, o IDIV negativo em 5,29% e apenas o IFIX positivo em 2,14% no ano. Quanto aos investimentos no exterior, no acumulado do ano o resultado está positivo no valor total de R\$ 1.846.341,30, que corresponde a 16,32%, sendo o Global BDRX acumula 25,07%, o MSCI WORLD 17,69%, e o MSCI ACWI 16,97%, sendo o único segmento a superar a meta atuarial até o momento. O Superintendente informou que o retorno total da carteira acumulado no ano corresponde a 51,38% da meta atuarial, informações que podem ser verificadas nos relatórios da consultoria "Relatório Analítico dos Investimentos em maio de 2024", e acrescentou que conforme pode ser verificado nos relatórios, não existe nenhum desenquadramento na carteira de investimentos. Em seguida foi apresentado o Boletim Financeiro do dia 18 de junho, que registra o saldo total de R\$ 183.234.252,64, sendo um saldo em conta corrente de R\$ 196,47, e um saldo em aplicações financeiras de R\$ 183.234.056,17, destes R\$ 227.844,66 pertencem ao Fundo Financeiro, R\$ 123.443,67 ao Fundo de Administração e R\$ 182.882.767,84 ao Fundo Previdenciário. O Superintendente informou que no corrente mês o resultado dos investimentos está positivo, e de acordo com o relatório de acompanhamento diário da consultoria o retorno acumulado até o dia 17 corresponde à 0,35%, a Renda Variável está negativa em 2,41%, o Ibovespa está negativo em 2,42% no mês, o IDIV negativo em 2,25%, e o IFIX negativo em 2,26%, a renda fixa apresenta retorno positivo de 0,26%, apenas o IRF-M1 com 0,32%, o CDI em 0,43% apresentam resultado positivo no mês, o IRF-M está negativo em 0,18%, o IMA-B5 em 0,06%, o IMA-B5+ em 1,45%, o IMA-B em 0,77%, o IMA-GERAL em 0,04%, o IDkA Pré 2A em 0,37% e o IDkA IPCA 2A em 0,13%, quanto aos investimentos no exterior o retorno está positivo em 7,46%, o Global BDRX em 10,27%, o MSCI WORLD 4,90% e o MSCI ACWI 4,13%. Na sequência o Superintendente solicitou aprovação para realização aplicações em fundos vértices com vencimento para maio de 2025 e agosto de 2026, no valor total de 16 milhões, a serem distribuídos igualmente entre as quatro opções apresentadas, sendo que o Banco do Brasil apresenta taxas indicativas de IPCA + 6,35% para 2025 e IPCA + 6,61% para 2026, e a Caixa Econômica Federal apresenta taxas indicativas de IPCA + 6,34% para 2025, e IPCA + 6,60% para 2026, todos os fundos apresentaram taxa de administração de 0,10%, conforme cotações do dia 19 de junho. Para realização dos investimentos foi proposto a utilização de 4 milhões do fundo "BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIARIO", 3 milhões do fundo "CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RENDA FIXA LP" e 9 milhões do fundo "CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA", os fundos foram submetidos a análise da consultoria, sendo emitido parecer favorável, e apreciados pelo comitê de investimentos na reunião realizada no dia 18 de junho. O superintendente acrescentou que em análise ao histórico dos fundos sugeridos para resgate, e seus benchmarks, verifica-se que apresentam desempenho inferior à meta atuarial, e também inferior ao CDI, e ainda possuem taxa de administração de 0,20%, superior à dos fundos de vértice. Verifica-se também que os fundos de vértice onde o Instituto já possui

investimentos, com vencimento em 2024, 2027, 2028 e 2030, tem apresentado desempenho superior ao CDI e a meta atuarial. Justificou que o intuito da migração e buscar uma melhora na rentabilidade da carteira, e considerando a distribuição em fundos com vencimentos pares e ímpares, proporcionará a liberação de cupons de juros trimestrais, podendo estes recursos serem realocados em outros segmentos de acordo com o cenário econômico. Com base nas justificativas apresentadas os Conselheiros presentes aprovaram a proposta apresentada. Quanto aos demais investimentos foi decidido por manter a posição atual e analisar eventuais movimentações de acordo com as alterações do cenário econômico. Decidiu-se ainda que as receitas do mês continuam sendo aplicadas no fundo CDI, e os resgates necessários para pagamentos das despesas devem ser feitos do saldo restante nos fundos "CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RENDA FIXA LP" ou "CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA". Quanto ao processo PMG x IAPEN informou que no mês de maio foi realizado o pagamento da vigésima sexta parcela do acordo firmado, no valor de R\$ 36.476,86, a qual foi atualizada pelo IPCA do mês de abril de 0,38%, mais 0,50% de juros conforme previsto no artigo 196A do Código Tributário Municipal. Para finalizar o Superintendente informou aos conselheiros que no dia 17 de maio, o "CRP" foi renovado de forma automática, com validade até 13 de novembro, e que a renovação automática aconteceu pela segunda vez consecutiva. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrada a reunião, da qual para constar, foi por mim Zilda Marques da Costa Miranda (Zilda Marques da Costa Miranda) secretária, redigida, que será digitada e impressa, e após lida e aprovada, assinada pelos presentes.


casso

Guimarães



Tauko Verbi



